



Marcha à cadeia da Lama da Comissão de Denúncia da Galiza

ORGANISMO ANTIRREPRESSIVO CEIVAR :: 26/11/2006

No que resta de ano 2006, diversos colectivos anti-repressivos galegos, entre os quais o nosso, têm previstas convocatórias de marchas anticarcerárias, de que iremos amiúde informando deste portal. A mais próxima é a do dia 26 de Novembro cara ao penal pontevedres d'A Lama, segundo se pode ver no cartaz que anexamos na fotografia.

O protesto é organizado pela Comissão de Denúncia da Galiza, colectivo de livre adesão de luta contra a tortura e os maus tratos em centros de detenção e custódia policial, em que o nosso Organismo Anti-repressivo participa.

O penal nesta ocasião alvo do protesto é conhecido por ser das cadeas mais duras das instaladas no nosso País. Inaugurada pelos finais de 1999, supõe um bom exemplo da política penitenciária do governo espanhol, baseada na construção de macrocadeas construídas em zonas despovoadas, afastadas da sociedade com o fim de criar centros marginais em que se reclua a pobreza. Segundo vinham denunciando nos últimos anos associações anti-repressivas como PreS.O.S.-Galiza e Esculca (Observatório dos Direitos e Liberdades), as condições de vida das pessoas ali retidas são realmente infra-humanas: sobrepovoação carcerária, falta de atenção higiénica e sanitária, escandalosos estados de desnutrição dos presos ou, chegando aos casos mais extremos, situações de torturas aberrantes:

veja-se o conhecido caso do argelino Said Hacene, quem apareceu com a cabeça dentro do WC e uma corda ao pescoço, no módulo de isolamento, em 2004; ou a indução ao suicídio, nessa mesma época, do preso P.M., a quem os funcionários disseram ao metê-lo na cela "dá-me os cordões dos sapatos desportivos, mas deixa-me o cordon do fato de treino para que te colgues"; afinal fora metido numa cela individual da própria enfermaria, algemado à cama e recebera uma brutal malheira dos carcereiros.

De Ceivar unimos a nossa voz à das associações que denunciam que, pese a que algum funcionário d'A Lama já tenha sido processado, como R.F.E. em 2003, por delitos de lesões a presos, a prática totalidade dos casos de maus tratos ficam na mais absoluta impunidade.

Todos estes motivos são mais que suficientes para aderirmos à marcha contra a cadeia e animar a todo o mundo à assistência ao acto.

No próximo mês de Dezembro, no dia 23, a Comissão de Denúncia da Galiza convoca outra marcha contra o cárcere de Teixeira, sob o lema

HÁ MOTINS; HÁ MOTIVOS!

Mais informação: <http://www.denuncia.cespp.org>

www.ceivar.org

https://www.lahaine.org/mm_ss_est_esp.php/marcha_a_cadea_da_lama_da_comissom_de_de